

PERFIL DE RISCO PARA AMPUTAÇÃO DE EXTREMIDADE INFERIOR EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

XXXI Encontro de Extensão

Andressa Lima de Araújo, Patrícia Ellen Pinto Castro, Gabrielle de Sousa Braga, Jose Carlos Tatmatsu Rocha

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico presente em 14,3 milhões de brasileiros (SILVA et al. 2022). Sua alta prevalência corrobora com o surgimento de complicações para essa população, como o pé diabético, que está associado a variáveis como idade, presença de infecção, fatores sociais e autocuidado (DUTRA et al, 2019). A abordagem desses pacientes na Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser centrada nos fatores de risco pessoais e ambientais que interfiram no curso da doença. **OBJETIVO:** Compreender o perfil dos pacientes com feridas nos pés diabéticos atendidos em serviços de APS e identificar os principais fatores de risco para amputações nessa população. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca por artigos nas bases de dados indexadas no portal de periódicos da CAPES com os descritores “Diabetic foot”, “Chronic wound”, “Amputation predictors”, “Primary health care” e “Health profile”, combinados com os operadores booleanos “AND” e “OR”, nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 5 anos. 294 artigos foram encontrados e após aplicar os critérios de inclusão, 8 deles foram selecionados. **RESULTADOS:** Os pacientes atendidos por feridas diabéticas possuem idade entre 50 e 70 anos, grande parte do sexo masculino e com histórico de tabagismo. Dentre as comorbidades associadas, a hipertensão é a mais frequente, seguida de hiperlipidemia e doença vascular periférica. Dentre as variáveis relacionadas com a amputação de extremidade inferior, destaca-se gênero masculino, hipertensão, evento cerebrovascular, histórico prévio de úlcera no pé, sobrepeso, insuficiência renal crônica, tabagismo, doença arterial coronariana, hemoglobina glicada maior ou igual a 8% e maiores escores na classificação de Wagner. **CONCLUSÃO:** O perfil definido neste estudo permite identificar quais medidas seriam mais eficazes no manejo do paciente com pé diabético no contexto da APS, como por exemplo a cessação do tabagismo, controle da hipertensão e perda de peso.

Palavras-chave: PÉ DIABÉTICO. AMPUTAÇÃO. FATORES DE RISCO.